

RESUMO

DE GÓIS, Rebecca Maria Oliveira. Processo de supervisão do enfermeiro: contributos para o desenvolvimento da autonomia no ambiente hospitalar. 2022.172.f. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

Coorientadora: Profa. Dra. Maria Lúcia Silva Servo

O processo de supervisão do enfermeiro no ambiente hospitalar passa por modificações, transitando, assim, do caráter de controle e de fiscalização, elementos da sua essência, e passando por transformações que vêm atender aos contextos vigentes de cada realidade das organizações em saúde. O objeto desta pesquisa é visto sob a perspectiva de concepções mais modernas da supervisão social e os constructos de Paulo Freire. Para a formulação da pergunta norteadora foi utilizado o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), sendo: (P) enfermeiros; (C) Processo de supervisão e o desenvolvimento da autonomia profissional; e (C) ambiente hospitalar. Com isso, adotou-se como pergunta norteadora: “Como o processo de supervisão do enfermeiro se constitui em contributo para o desenvolvimento da autonomia profissional em ambiente hospitalar de três países ibero-americanos?”. O objetivo central desta pesquisa é analisar o processo de supervisão do enfermeiro como contributo para o desenvolvimento da autonomia profissional em ambiente hospitalar de três países ibero-americanos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, parte de um estudo multicêntrico de Hospitais Universitários de três países (Portugal, Espanha e Brasil). A pesquisa teve como participantes os enfermeiros assistenciais e chefes das unidades de internação, coordenação de enfermagem, gerentes e supervisores. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada e a observação sistemática. Esta coleta de dados aconteceu no período de 2019 a 2020. Para a sistematização dos dados utilizou-se os softwares webQDA® e NVivo®, e como método analítico a análise de conteúdo de Minayo. Desse modo, o presente estudo analisou o processo de supervisão do enfermeiro em organizações hospitalares de três países. Construiu-se cinco artigos, dentre os quais há uma bibliometria e um estudo de revisão de escopo sobre supervisão hospitalar, realizados com o objetivo de mapear as evidências sobre a temática. Ademais, os dados da pesquisa de campo constituem outros três artigos, um que aborda a caracterização do processo de supervisão de enfermeiros nos três cenários investigados; outro sobre a interface da supervisão e o desenvolvimento da autonomia nos três países, e, por fim, o último sobre a utilização das ferramentas da qualidade em um hospital do Brasil. O estudo sinaliza para os movimentos de ruptura de paradigmas relacionados ao modelo de gestão adotado e para as fragilidades, tais como o dimensionamento insuficiente de trabalhadores de enfermagem e o entendimento frágil sobre o processo de supervisão. Há também um repensar das práticas gerenciais no sentido de fundamentar o processo de supervisão do enfermeiro no ambiente hospitalar para a perspectiva da SS, em que haja o entendimento da necessidade de ruptura de paradigmas e o desvencilhar de um modelo voltado para o controle, identificação de falhas e aumento da produtividade sob influência das Teorias Administrativas em Enfermagem. Frente ao exposto, compreende-se que o processo de supervisão do enfermeiro constitui-se em contributo para o desenvolvimento/construção/fortalecimento da autonomia profissional, uma vez que é espaço potente para o desenvolvimento profissional e de saberes, na construção do agir político alinhado à produção de cuidados, que busca garantir a segurança do paciente e a satisfação do trabalhador.



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde

ENFERMAGEM E SAÚDE

Universidade Federal da Bahia

Palavras-chave: Administração Hospitalar; Qualidade da Assistência à Saúde; Supervisão de Enfermagem; Autonomia Profissional; Fluxo de Trabalho; Serviço Hospitalar de Enfermagem.